

## Seminário no Peru cria Rede Ibero-americana de Letrados

A comunidade jurídica de países da América do Sul e Europa se reuniram de 9 a 12 de abril, em Lima, no Peru. Na ocasião, foi assinada a "Declaração de Lima" por assessores de tribunais da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Espanha, Paraguai, Uruguai, Portugal e Peru.

O documento serve de base para a efetiva criação da Rede Ibero-americana de Letrados e Assessores Constitucionais. Nesse documento, os assessores expressam a necessidade de criação da referida rede, com a finalidade de manter e favorecer a comunicação e a relação entre eles, de assegurar o intercâmbio de conhecimentos e experiências e de possibilitar a criação de fóruns de discussão jurídica, organização de encontros e seminários, realização de publicações científicas, implementação de um portal eletrônico, além de outros meios adequados para a consecução dos fins aludidos.

A assinatura fez parte do seminário *Justicia Constitucional y Acceso a la Jurisdicción*. Como representantes do Brasil, participaram **Vilmar Nery Lourenço**, assessor da presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra **Ellen Gracie**, e **André Rufino do Vale**, assessor do vice-presidente do Supremo, ministro **Gilmar Mendes**.

O evento foi organizado pelo Tribunal Constitucional do Peru, pela Unidade de Coordenação Executiva do Projeto Eurosocial Justiça e pela Conferência Ibero-americana de Justiça Constitucional.

Na ocasião, o presidente do Tribunal Constitucional do Peru, César Landa, assinalou a importância do intercâmbio de experiências entre os operadores da Justiça constitucional da América Latina e da Europa como "substrato vital na criação e apoio dos atuais processos de reforma e consolidação das competências das salas, cortes e tribunais constitucionais".

**Autores:** Redação ConJur